

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

ANNO I — NUNCA

Aventura e Vida

Paganamento acertado

Gerente — Vitali Baptista

EXPEDIENTE

Accepta-se e publica-se gratuitamente todos os artigos concordantes com a norma de conduta da folha, bem como as declarações de operários assentados que querem colaborar.

Todas as reclamações referentes à parte inéditorial devem ser dirigidas ao gerente da.

NOSSA ESCOLA

Bora das principais carreiras, no nosso meio sólido, é no entretanto a instrução. Os nossos homens, nascendo enfadados na necessidade, nas provações de todo o confortável de todo o útil, de todo o indispensável uma vida regrada, são desleixos novos, afirados às officinas, aos braços do trabalho, antes de terem podido acumular a bagagem intelectual de conhecimentos que fôrão necessário em toda vida e não podem quando, por razão chegam a avançar o mal que a falta de conhecimentos lhes acarreta, repará-lo porque seus ganhos bastam apenas para suas necessidades e o governo não mantém aulas nocturnas; onde os filhos do Povo possam instruir-se.

Noutros tempos, quando o país ainda não estava constituído democraticamente, quando um trono resava sobre os báileiros e os imperadores para ter soldados dedicados na sua defesa, precisava de ignorantes, a então Província mantinha escolas nocturnas, onde muitos pobres trabalhadores, atingiram à conhecimento benéficos, bem adaptados.

No funcionalismo público do Estado e mesmo no Federal quantos alunos do saudoso Eloy e do dedicado Tota, não estão brilhando per sãs suas conhecimentos! E onde elas, jovens desprotegidos da fortuna, joram encarregadas da instrução, para saciar a sede de saber que os devorava si o governo de então procedesse entre o de hoje?

Em parte alguma; porque guardando apenas com que manter a existência, e, para manter a tendo de trabalhar durante o dia, nem poderiam recorrer a professores particulares, nem poderiam querer as riquezas distri-

tuir o tempo ao vermos um menino que na noite intellegente da oficina se perde a rezava-nos consolo de pensar que mais arde com um ou o de trabalho, um pouco de contracção ao estímulo que poderia ter ganho em uma escola; hoje porém dos n.ºs imenso... vejam o um homem perdido para a instrução e consequentemente para a sociedade, para a ciência, para a teimoso que cultiva porque unea será perfeita arte.

Há antigos rachiticos no nosso meio inellectual, que assim o são sempre fortes e em rebentado e desenvolvem o em terreno safado. Preparamos o terreno para que estes melhorem e os novos germinem e os novos germinem alterigando ao desenvolvimento de vida.

O governo não crea escola nocturnas, creio-as não.

O Exemplo, convencido de ser isso uma necessidade, inicia o trabalho e espera o auxílio de todos os do nosso meio, homens e associações.

Programma da ensino

Horario

As aulas funcionarão das 8 horas às 11 da noite.

Divisão do ensino

O ensino facultado será dividido em três divisões: primária, média e secundária.

Primeira divisão

Esta divisão consistirá de 3 classes.

1ª Classe

LEITURA — Leitura de vozes sucessivas e suas combinações com as invocações; leitura de pequenas palavras e frases.

ESCRITA — Primeiras noções de calligraphia, exercícios progressivos dessa disciplina e pa de palavras e frases; dicção das palavras e frases e copias.

ARITMÉTICA — Escrita de números e quatro operações numérias inteiros.

Segunda classe

LEITURA — Exercícios graduados de leitura corrente em prosa.

ECRIFTA — Escrita de calligraphia, copias e dictadas.

ARITMÉTICA — Quatro operações de números inteiros e frações decimais, e problemas sobre números inteiros e frações.

Terceira classe

LEITURA — Leitura corrente em prosa e verso.

ESCRITA — Copias e dictado.

ARITHMETICA — Princípios de divisibilidade dos números, frações, decimais e irracionais, sua aplicação.

GRAMMATICA — N.ºs gerais

Divisão media

Esta divisão será de duas seções.

Primeira secção

PORTUGUÊS — Primeiras noções de relação: analyse lexicologica.

GRAMMATICA — divisões etimológicas e morfológicas.

ARITHMETICA — Regras de três simples e composta juntas, sociedades, etc.

GEORGRAFIA PRÁTICA — Linhas, ângulos, polígonos, circunferências, aplicações de artas.

GEORGRAFIA — Noções de geographia physica.

Segunda secção

PORTUGUÊS — Composição livre, primeiros exercícios. Grammatika syntaxe; analyse syntatica,

ARITHMETICA — Recapitulação da matéria dada.

GEOMETRIA PRÁTICA — Paralelogramos, cilindros, pirâmides, cones e esferas, aplicações de volumes.

GEORGRAFIA — Noções de geografia política.

SCIENCIAS — Breves noções sobre physica e chimica.

Secundário

Esta secção profissionaliza o estudo de linhas e de matemáticas, jo em râz, poderá funcionar para já.

Regulamento

Art. 1º — Serão admitidas à frequência das aulas, todos os indivíduos, independentes de cor, sexo, nacionalidade, princípios religiosos ou profissões.

Art. 2º — Sob pretexto de alguém querer se à guarda de alumnus contribuições men-

sas que não já aquela que voluntariamente queiram dar como auxílio à manutenção da escola.

Art. 3º — São duas as penas existentes: a suspensão até 30 dias e a expulsão.

A primeira será aplicada pelo professor e a segunda pela direção escolar.

Art. 4º — A direção escolar constará de todos os professores e das representantes das associações que auxiliarem a manutenção da escola.

Art. 5º — A vida económica da escola ficará cargo de uma comissão económica composta dos tesouros das associações e de um dos membros da redação do «O Exemplo».

Art. 6º — Sendo as aulas da escola «O Exemplo» abertas a individuo de todas as crenças não devem os senhores professores em suas aulas pregar e ou aquele princípio religioso.

Art. 7º — Os alunos devem manter a maior seriedade durante as aulas e o respeito devidos a seus colegas.

Como ir-se ao fim

Ao pensar em estabelecer testa cidade a Escola Noturna «O Exemplo» não alimentamos a previsão raiosa de realizarmos por nós mesmos esta obra. Não comprehendendo-a a um jeito geral, contamos com os que sentem-se competentes para lesccionar, auxiliando-nos como professores, com os demais traçando seu óbulo para a compra de material escolar e custeio da escola.

E uma obra ardura está a que nos propusemos, mas provará a que ao publicarmos «O Exemplo», não move a ideia immodesta de fizé a figuração, gorando de realivo commodismo, mas a vontade de sermos úteis ao mundo para que possam elles ser úteis a todos, que anima-nos somente o desejo de ver gente surgida dentre nossa gente.

E por este motivo que esperamos que quem n.ºs querer auxiliar lecturando, entre seu indereço e a indicação da seção e divisão em que desaja prestar seu serviço.

Festeja mais um aniversário de sua fundação o Club Mc Cleck, (tomo de Rei) que deixa a sua existência ao encantado cidadão José de S. Lobo.

Quadro triste

Curtiu o mês de Agosto de 1901... Era norte. No telhado da Cathedral as doce baldachinas que bordavam nos tímpanos os mais terríveis reyes, tinham saído o seu ambiente protegido pelo calvário do eccl.

Numa das ruas mais sombrias e quasi desertas durante o dia, adiante da completamente à noite, mundo encingido nos muros e nos cercados, caminhava uma creança de cinco ou seis anos de idade. Era uma pobre mulatinha, esguia da qual fome, desanda, tremendo de frio e de medo, vendo em cada sombra um perseguidor, um inimigo, pois imaginava cada homem um algo.

Quem era essa infeliz creança que, com os pés descalços, ia palmilhando o piso das ruas, áquele hora frio como gelo?

Era uma fugitiva. Ao nascer Maria, assim chamava-se a pequena conhecida um pés cegos que andava de porta em porta, tocando um clarinete e esmolando.

Era bem bonito o João que o pobre homem trazia em sua sacola de mendigo, mas sua mulher trabalhava e nunca as quatro filhas pequenas deixaram de comer todos os dias.

Despertou, porém, num sonho em que subiu a esmolador, porto cego e solon á casa. Morta junto á porta dum palacete, quando tocava ao clarinete, era velha marcha, e forte pás assistência pública, levado ao necrópolis da Santa Casa e depois de ter servido de campo de estudo aos futuros médicos, conduzido ao cemitério.

A pobre viúva de vez, durante mais de um anno, a luto, o luto, a miseria com tal o seu horror maltratar seus desgraçados filhos, porque o seu trabalho não bastava para cobrir o della. O trabalho das miúdas era mal remunerado!

Um dia, tendo sabido em busca de trabalho, foi atropelada por um carro e falecida para sempre, e seu filhinho foram distinguidos aqui e ali aos primeiros que lhe quiseram receber.

A infeliz Maria foi dada à família de um oficial do exército e às outras três a polos gente amiga de seu país.

Diziam todos que para a Maria soava a terra de felicidade e de gozo, pois ia para entre gente educada e que gozavam de relativa abundância.

Como enganava-se esta gente nova! A Maria nada mais foi aquella casa do que a escrava sua, surrada, faminta, que tenta motivo de lembrar com saudades os dias de sono e passados entre as lagrimas, os solos e os beijos de seu mãe.

O EXEMPLO

Mais de um anno havia decorrido qdias Maria estava em casa da sua senhora, quando um dia o seu amigº os soffrimentos, da infeliz creança. Este amigo penalizado escreveu a um juiz narrando tudo quanto se passava, convencido de qdias — negro que era — não deixaria qdias uma creança — maximamente negra — fosse assim maltratada. O juiz, porém, sem lembrar-se qdias entre nós os negros só servem para criação de servir, quando moças e limpadores das ruas, quando velhos, e qdias nenhuma vê os bons olhos qdias os negros se livalem com os brancos; esquecido do qdias é no sonho de qdias é preso, embalado nas nuvens de insenso qdias queimam rãs ao negro, mas ao juiz; não compreendeu qdias o branco qdias tem filhos e faz questão de ter uma criada negra ao seu cargo, é porque vê nesta criada uma creança conveniente, e, aceitando os rãos dos interessados, sem querer ouvir aos vizinhos qdias eram testemunhas dos maus tratos, os mandou em paz.

Foi na noite deste dia em qdias justiça foi falsoeado por um juiz qdias a creança depois de ter sido notamente castigada, fugiu de casa seus signes, e amedrontada, fugindo às sombras e temendo a luz, foi dar alem em um dos arrabaldes da cidade, onde o cansaço, o sono e o frio dominando sua vontade de creança a deixaram junto a uma cerca, onde foi pela manhã encontrada enregelada, morta.

• • •

Pobre Maria! pobre victimaria do desleixo de um juiz, descanso da vida que sempre lhe fôr acre!

Alois Wolff.

Arraial dos Navegantes

I humildade

Mentir, sempre mentir — é a verdade que tem a espécie humana por divisa. Andar à moral em fraldas de camisa. No grande carnaval — a sociedade.

Pensamentos banais, maledicência. Tudo quanto o egoísmo synthetis, Dar a quem tem, tirar de quem precisa. E ainda esta irridão — fraternidade!

E tu detesto, pois, oh! protesto, os vizinhos ratais e a baléia. E a fronte trazendo um véu oculta.

Quem sugesta-se a tua condição, Hypocrisia, sem fôr, miseria, corrupta, pertence a escoria vil da criação.

Albino Silva.

Bós e a imprensa

Ele como nos receberam amigos dos jornais de capital.

O Jornal do Commercio.

Recebemos O Exemplo, jornal do povo que recupera a luz da publicidade, sua base em nossa capital, os redatores do novo periódico us srs. Esperidião Calistro e Tacito Pires, go

A Federação:

Nesta capital apareceu, a 5 do corrente, o primeiro número do periódico O Exemplo, que tem como redatores os srs. Esperidião Calistro e Tacito Pires.

O Diário do Povo:

Recebemos o 1º número do Exemplo, periódico semanal que surgiu a 5 do corrente nesta capital.

Tem como redatores os srs. Esperidião Calistro e Tacito Pires, e como gerente o sr. Vital Baptista.

O Exemplo apresenta-se com o seguinte programa:

(Transcreveu o nosso programa.)

A Stella d'Italia:

Por iniciativa de alguns corajos apareceu um novo jornal, C Exemplo, do qual é gerente o sr. Vital Baptista e redatores os srs. Esperidião Calistro e Tacito Pires.

O seu programma é nobre e generoso como sâ nobres e generosos tolos aqueles qdias veem combater em prol dos desherdados e dos opprimidos.

Seja bem-vindo; a crusada é longa e penosa mas a satisfação será maior si conseguir confraternizar os filhos das diferentes nacionalidades qdias aqui trabalham e soffrem uniformizando os intentos e os idias.

Os jornaes allemães também noticiaram nosso aparecimento.

De tudo

Telegrapho sem fios

Guiglelmo Marconi, numa entrevista qdias teve com um reporter italiano, declarou-lhe qdias mensagens telegraphicas teransmittidas pelo seu sistema percorrem distâncias longas de noci e que de d. A luz tem um efeito prejudicial sobre oas luminosidades enviadas pelo transmissor: na distancia de 700 milhas, d. diz, os signaes são fracos; na distancia de 1.550 milhas, de noite os singaes são, pelo contrario, vigorosos.

O mesmo, diz Marconi, se observará provavelmente quando se fizera expériencias na distancia de 2.000 milhas.

Essa dificuldade está porém, vencida agora, para qualquer dos casos. Bastou para isso aumentar a tensão electrica do transmissor proporcionalmente á força da luz do sol.

Participaram-nos o seu confrade o sr. Ignacio Fortunato Gomes e o srma. sr. Agostinho Zeférini, etc.

Um paiz perfeito

Nicaragua, a pequena republica da America central, cujas habitantes talvez em pouco ascendam a 30 mil e cujo exerceito regular consta de 120 homens, conta com 50 generales de divisão e 80 de brigada dos quais um é padre! Tem 130 generales para 120 soldados, isto é, 6.6 1/4 de soldados para cada general, ou ainda brigadas de 15 soldados e divisões de 25.

Breve tambem, no andar que vamos, chegaremos a ser como lá, tão perfeitos.

Consta-nos qdias o sr. João Baptista do Nascimento, fará brevemente representar no theatrinho da sociedade Instrução Familiar, uma revisita da sua lavra, cujo títuloinda é ignorado.

No proximo sábado a associação Instrução Familiar apropçionarão, a seus associados e convidados uma de suas agradáveis reuniões.

Reclamação

Vários moradores das avenidas Bahia e Berlim pedemnos qdias reclamemos do dr. Intendente Municipal providências no sentido de dar escoamento conveniente ás águas qdias se acumulam com as menores chuvias; águas qdias não só tornam difícil o transito naquella lugar, como ainda o impedem de todo, tanto mais quanto a iluminação naquellas paragens é insuficiente e está a pedir também a atenção do dr. intendente.

Assim deixamos fetas as reclamações qdias parte de quem mais observa, porque mais carece.

Premio Nogel

Alfredo Nobal o celebre engenheiro sueco, inventor da dinamite, teve a idéa original de reduzir toda a sua fortuna a valores seguros, destinados ao seu testamento e destruir a renda dasta valores em períodos, isto é, cinco grandes prêmios, assim distribuidos:

1º Ao descobrimento mais importante no domínio das ciencias physicas;

2º Ao das ciencias chimicas;

3º das ciencias medicas e da phisiologia;

4º A obra litteraria mais notável no sentido idealista;

5º Ao homem que houvesse prestado, melhores serviços á paz e á fraternidade dos povos, principalmente, pela expressão em a redução das

exercícios permanente e a propaganda dos congressos da paz.

Bello espetaculo! O descolorido de um terrível agente de destruição, pondo o que com elle ganhou ao serviço do bem e da justiça!

Cumpre releviar qdias a capitalizigó de seus bens elevou-se á respectiva quantia de mais de 50 milhões de francos, com o que os premios atingiram approximadamente, a 200 mil francos, cada um.

Pois bem, eis aqui a lista das homens qdias coube a glória de receber os: o 1º Roggem, o 2º Tanhoff, 3º Beiring, o 4º Sully Prudhonme, o 5º Henry Dunant e Federico Passy.

Comprimentos

A sociedade Aplicações Musicais dirigida pelo maestro Joá d. Cruz Amarel, foi hontem à noite à residencia do socio Eduardo Guerra Ribeiro, comprimentado por motivo do seu enlace matrimonial.

Lar em lucto

Esta em lucto o lar de d. Sara Salgado, falecida nesta capital, e socia da S. Porto Alegrense.

Falleceu hontem, às 4 horas da tarde o intortinado menino Saturnino Joá d. Santos, irmão do jovem Francisco Varejão.

A macaquinha

Em dois terraços vizinhos, antes fronteiros diria, presos a cepos vivia um casal de macaquinhas.

Livres filhos da floresta, por mãos humanas cegos dos, dous capas mal fôrquejadas, é tutto quanto lhes resta!

Elle d'amor se abrasava pola vizinha deidade.

Ella — ó dura realidade — bem pouca atengão lhe dava!

Que momic s'agia mal a diva divisava! já ria, já se copava, já tropava, já descia...

Qian o he davam b-nas, na lingui que os monos têz, eis a d. rabihe Olha! Ven! Douto mestade, sultana!

Esta — nem caro! A ingrata, talvez a dizer consigo:

“Perdes o tempo comigo, macaqueira, patarata...”

E que a velhaca morria d'amores por um Sultão, robusto, valente e que seu dono possuia...

O seu sultão era o Terra... lanando, forte... ah! d'estarte é que Venu deuse a Marte, que era o deus da Guerra...

Litorâneo, tam caidado: se tua dama se empaca, lembra o caso da encosta. Mesta quatinha contado.

Porto Alegre,

ALLEGRES

Encontramo-nos, em dia de dum jornal o sacerdote, o sacerdote de sabedoria, o sacerdote de cipas de uma comunidade regulando os estudos misteriosos acaba de festejar.

• Art. 1º. — Para que o sacerdote, terramoto dos sacerdotes que fizeram festejar, derroto ser enterado de que é festejar antes de 21 horas.

• Art. 2º. — Os sacerdotes que fizeram festejar, derroto ser enterado de que é festejar antes de 21 horas.

• Art. 3º. — O sacerdote que fizeram festejar, derroto ser enterado de que é festejar antes de 21 horas.

• Autenticas:

Entre um sacerdote e uma mulher que se creia embalado, etc.

— Vá para o meu e sabe que é p'ribil de trilhos pela calçada?

— Senhor, eu não tenho!

— Vamos, não se entenda eu na o estou para baixo do chaire.

— Mas eu é de entubado levo, aquela não é meu é meu filho.

— Maldição! hei bravo, encavacado, e seguiu marchar. Uma creanci! Que embrião!

Outras:

Fiscal do mercado: — Esta tem agua; está matado.

Leiteiro: — Poteiro de que é para alimentar os cães mamadas: só faça o que devo.



Felicidade

A. o sr. Sergio Augusto de Blumenau, galardoado com o prêmio da secretaria de Interiores. A. o sr. Ramo d. Gonçalves da Bahia, e sua esposa o casalado, etc.

Sávio Herculano de Souza, Mestre d'ofício m/s. D. Pedro Correia.

A. 10 o sr. Dionysio da Silva, Mestre d'ofício de uma briga de madeira particular.

A. 11 o sr. Benedito de Oliveira Dias Freitas.

A. 12, a respeitado prêmio do sr. Arthur Pinto Guedes, etc.

A. 13 o sr. Calisto P. F. d. Aranjo;

A. 14 o sr. Fernando Ribeiro do labirinto costeiro, o sr. Mario I. Siqueira;

O nosso amigo Pedro da Fonseca estabelecido com officina de marcenaria a sin. da Asa;

O agente de guarda-chuvas, etc.

A interessante jovem Rosalina, etc.

Luiz Arcalino de Araújo, S. Paulo.

A. 15 o interessante casal, filho do activo em regiões de fronteira do Correia, etc.

Maia,



A familia do Candide driges, vem, ferida de d'âma, convidar os pais e as pessoas de sua p. para ouvir a missa em sua de.

Maia da Costa Reis, etc.

na graça da Noite, etc.

7.800



Missa

A família do intendente
não

Antonio Demingues

convida a todos os parentes,
amigos e conhecidos para
assistir ás missas que pelo
descanso eterno de sua alma
manda rezar, pelo aniversario
seu passamento, 30 do corrente,
às 6 1/2 horas da ma-
nhã, na egreja de N. S. do
Rosário.

Pharmacia Alliança

Rua Andradas N.º 37

Consultas d'arias

Snr. Lindolpho Ramos
das 10 às 12 da manhãSnr. dr. Arthur Carnauba
das 1 às 3 horas da tarde.

Gratis aos pobres

RIO PARDO

Aluga-se casas de 12
a 20\$ na
rua 3 de Novembro n.º 5
(antigo beco do Oitavo).

Trata-se com Salvador
Antonio da Silveira, na
mesma rua n.º 23

Casamento Civil

No escriptorio des-
te jornal, à rua Fer-
nando Machado n.º
152, encontra-se pes-
soa habilitada que
prepara todo o pro-
cesso de casamento.

Mocotó

No Botequim Esperança, succul-
go mocotó aos sabbados e domin-
os.

215 - RUA RIACHOELO - 215

LUSTRADOR

Ludelino C. Fioravante

Encarrega-se de todo o trabalho
de lustrador, dourador e empalhador,
empresta esses trabalhos e os executa
em sua casa ou em casa particulares.

Accepta-se chamados para fóra

Garantia-se perfeição e modicidade
nos preços

Rua João Alfredo

18 mil 000 Ord.

COMPLETA LIQUIDAÇÃO
DE

Calçades extrangeiro e nacional

Na Bota Universal

209 - RUA ANDRADAS - 209

CALÇADOS EXTRANGEIROS

Borceguins Bostock, de verniz, para homens, de 10\$ a 20\$.
Ditos e botinas Bosto-k, de bresser, para homens, de 20\$ a 25\$.
Sapatos Bostock, de verniz, para homens, a 10\$.
Botinas Bostock, de bresser, para rapazes, a 7\$.
Boina Inglesa, de pelica, salto baixo, para senhoras, a 15\$.
Ditas Colón, de pelica, brocadas e pretas, a Luiz XV, para senhoras
de 20\$ a 25\$00.
Ditas Vienenses, de pelica, bronzadas e pretas, a Luiz XV, para senhoras
meninas, a 12\$ 15\$00.
Ditas Colón, Vienenses, de pelica bronzeadas e pretas, a Luiz XV,
meninas, a 12\$ 15\$00.
Sapatos de diversas qualidades, artigo bem fino, para senhoras, de 10\$
25\$00.
Sapatinhos Colón de pelica de 4\$ a 10\$00.
Diversas botinhas Baly e Inglesa, de 6\$ a 10\$00.

Calçado nacional

Diversas botinhas e boina-guias, Clark, do Rio de Janeiro, torradas,
12\$ a 18\$ 00.
Boinas de b. g. Clark, dois ponteados de amarelo, a 18\$.
Ditas dita a ponto amarelo, de 22\$, por 10\$.
Ditas dita a ponto amarelo, de 18\$ por 9\$50.
Ditas dita a. g. grossa, de 14\$ por 6\$50.
Ditas dita sola grossa, para meninas, de 6\$50 a 9\$.

Calçado para senhoras

Botinhas de pelica de enbar, artigo el-gante, de 18\$, por 11\$00.
Ditas dita de elast. o artigo elegante, de 16\$, por 9\$.
Ditas dita de colhetas, ponto a narello, de 37 a 39, de 20\$, por 8\$
Sapatinhos de pelica de entrada usixa, de 14\$, por 6\$00.
Ditos dito de entrada alta, de 16\$ por 7\$50.
Ditos dito de iana, artigo forte a 4\$00.
Sapatinhos de couro da Rússia, artigo forte, de 4\$ a 5\$.
Boreguins de couro, artigo forte, de 15\$00 a 5\$.

Especialidade em calçado por medida

PERRONE & COMP.

O sol nasce para todos
GRANDE ALFAIATERIA

DE

PAULINO BERNARDI

Esta casa importa directamente da Europa e tem sempre
um grande deposito de casemiras Francezas, Inglesas, Italias
nas, Allemanas.

Confeciona fatiolas de gazemira de pura lã de 45\$000
até 100\$000

Tem um esplendoroso sortimento de bellos chapéus de fe-
ral prezo que até parece um presente.

207 - Rua dos Andradadas - 207

PORTO ALEGRE

CORREARIA E COLGOARIA

DE

João Francisco da Silva

Nesta casa encontra-se sempre promptos arreios para carros e
para carroças, colhões, cupulas, almofadões, etc.

Accepta-se, tambem, encomendas de trabalhos conselentes a est-
ramo.

Concerta-se arreamentos etc

401 A - RUA VOLUNTARIOS DAPATRIA - 401 A

(Esquina da Rua Ramiro Barcellos)

TODOS DEVEM LER

A casa que tem melhor mais variado sortimento de te-
cidos e outros artigos modernos é a mais barateira desta cidade.

A Casa Queimada

e onde se encontram bo e barato.

BRIM listrado, de cores, para roupas de senhora e crean-
ça fazenda larga e bonita, metro 1\$200.
OXFORD AUGUSTO, sem nenhum preparo, bem forte, metro
300 rs.

CASSA bordada de salpico, branca e de cores, metro 600 rs.
DITA estampada em bonitos padrões, metro 400 rs.
MEIAS cruas para homens, duzia 3\$, par 300 rs.
GRAVATAS de zephyr, padrões escultados, uma 1\$.
PALETOTS de diagonal preto, forrados, bem talhados, por
10\$000.

ALGODÃO CABOCLO, americano, largo, peças de 20 jardas
MORIM BOTÃO DE OURO, peça de 20 jardas 9\$. Este artigo
é uma pechincha comparada a m outros que anunciam por
igual preç (e não dão cautelas).

MORIM PASTOR, custa 6\$ em peça de 20 jardas, é melho
do que outras marcas que anunciam para igual preç.

TOALHAS feludas para mãos, duzia 11\$, 15\$, 18\$, 24\$
6\$ 30\$ e 35\$.

VENTAROLAS de palha branca e de cores, uma 400 rs.
CASSA de cores para cortinas artigo ch. c., metro 1\$600,
\$800 e \$200.

LINHO entestado, para lençóis, metro 4\$ e 5\$500.

Continúa a distribuir cautelas que dão direitos à
bonificação de 5,/- de desconto.

C. PACHECO

Rua dos Andradadas n.º 160, esquina da Praça da Alfandega

Alfaieraria dos operarios

DE

ALFREDO ANTUNES

Neste casa ha sempre boas fatiolas dos melhores fazendas
e preparam-se por medida, garantindo-se o trabalho.

25 --- Rua Aurora --- 25

PADARIA FLORESTA

Trabalha pelo sistema da casa Sassem

AUGUSTO PIAS DE MELLO

Tendo feito aquisição desta conhecida casa e a refor-
mado convenientemente, propõe-se ao publico como forne-
cedor de pão feito com as melhores farinhas argentinas.

117 - RUA CHRISTOVÃO COLOMBO - 117

A ALLIANÇA

DE

FELIPPE JEANSELME DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS NUM. 239 241 E 241 A

Esta é a occasião apropriada para fazer-se grandes e reaes pechinchas na casa A' Alliança; pois estando no fim do anno e tendo esta casa grande deposito de mercadorias; está vendendo as mesmas a preços sem competencia.

JOIAS E BRILHANTES

Variado e grandioso sortimento de joias com brilhantes e outras pedras finas; dita com gravuras de todos os gostos ultima novidade.

Relogios

Relogios de ouro, prata, plaque, aço, nickel, dourados e outros. Pendulas, despertadores, relogios maritimos, reguladores, chronographos.

NOVIDADES

Bibelots, delicados objectos de filigrana, artigos em estojos proprios para presentes.

OCULOS PINCE-NEZ

Oculos e pince-nez de ouro, prata, plaque, nickel, tartaruga aço, a preços baratissimos.

CORAES

Grande deposito de coraes em limdissimas joias modernas, a preços de torração !!!

Secção de Ferragens

Está liquidando seu grande deposito de ferragens, brinquedos, miudezas e objetos para escriptorio, tintas a oleos papeis pintados e grande quantidade de livros novos e usados a preços de torração.

Rua dos Andradadas 239 241 e 241 A

FERRARIA E SERALHARIA DE OCTAVIO TERRA

Especialista em fogões de ferro

Nesta officina prompífica, grades, portões e qualquer trabalho concernente a esta arte. Ferram-se animaes, serviço garantido a preços razoaveis.

56-RUA JOÃO ALFREDO-56

(Antiga Rua da Margem).



TAPEÇARIA

DE

Izidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre à venda colchões, malas, camas de vento acolchoadas, cupins, almofadões, etc; etc

Promp fica com a maior brevidade quaqueir trabalho de estuador.



Preços Razocaveis
73 - RUA CORONEL GENUINO - 73
(Esquina da da Concordia)

MARCENARIA

DE

JOSÉ GODINHO

Esta officina de marcenaria encarrega se de todo trabalho concernente a esta arte, tales como confecções de moveis, concertos, etc., etc

51 - RUA REPUBLICA - 51
(Esquina da da Olaria)

PORTO ALEGRE

Aluga-se
para
annuncios

LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

João Paolinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda de seu bellissimo sortimento de fazendas de lei e de medas com a maior redução possivel nos preços, oferece à sua estimavel freguezia e ao publico em geral, chitas, morins, crotões, tecidos a phantasia e um sem numero de miudezas as mais uteis e bellas por preços tão baratos que causam pasmo.

Como, porém, em todos as cousas a vista faz fô seu proprietários roga aos amantes das pechinchaas de fazerem uma visita a sua loja.

249--Rua dos Andradadas-- 492

(Emfronte da Federação)